

FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios, Marcelo Luís, Rafael Motta e Ronaldo Abreu Vaio
E-mail cidades@atribuna.com.br
Telefone 2102-7157

DESTAQUE DO DIA

CIDADES

Baixada deve aderir a consórcio

Para agilizar a aquisição de vacinas contra a covid-19, região mira ingresso no grupo liderado pela Frente Nacional de Prefeitos

MAURÍCIO MARTINS

DA REDAÇÃO

As cidades da Baixada Santista devem aderir ao consórcio público para aquisição de vacinas contra a covid-19 que será criado pela Frente Nacional de Prefeitos (FNP). O assunto foi discutido ontem à noite, em reunião on-line do Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista (Condeb). Cada município ficou de avaliar as questões técnicas para participação no consórcio e conversar com os respectivos legislativos. O prazo para adesão é até a próxima sexta-feira.

Inicialmente, houve a ideia de formação de um consórcio regional, entre as nove cidades, mas a avaliação dos prefeitos é de que seria inviável. Participar do grupo liderado pela FNP seria uma forma de se precaver, mas a maioria das cidades ressalta que cabe ao Governo Federal não deixar faltar vacinas em todo o País.

O consórcio nacional foi idealizado depois que o Supremo Tribunal Federal (STF) autorizou, na semana passada, que municípios e estados comprem vacinas contra a covid-19, caso o Governo Federal descumpra o prazo do Plano Nacional de Imunização. Além disso, foi aprovado ontem na Câmara Federal o Projeto de Lei 534/21, que autori-



Busca por alternativas que garantam um maior número de doses de vacinas contra o novo coronavírus mobiliza os prefeitos da Baixada Santista

COMO SERÁ

O consórcio não é para comprar imediatamente vacinas, mas para uma alternativa, caso o Programa Nacional de Imunização (PNI) não consiga dar conta de suprir toda a população. A primeira tentativa da Frente Nacional de Prefeitos (FNP) será para que os municípios não precisem desembolsar nada pela aquisição das vacinas.

da. O número é expressivo e será de grande importância, mas não interfere diretamente na adesão ao consórcio da FNP”.

FRENTE

Em reunião com mais de 300 prefeitos, na segunda-feira, a FNP definiu os trâmites para que o consórcio seja constituído e instalado até 22 de março. Os municípios podem aderir sem custo. A FNP reúne as 412 cidades com mais de 80 mil habitantes, mas todos os municípios poderão participar.

A ideia de constituir um consórcio público para aquisição de vacinas, medicamentos, insumos e equipamentos está fundamentada na Lei Federal 11.107/2005. Os recursos seriam disponibilizados por meio dos municípios consorciados, de aporte de recursos federais e de doações nacionais e internacionais.

za estados, municípios e o setor privado a adquirirem vacinas com registro ou autorização temporária de uso no Brasil.

Também ontem, o governador João Dória (PSDB) disse que pretende comprar 60 milhões de doses de vacinas para o Estado. Ele tentará adquirir 20 mi-

lhões da Pfizer, 20 milhões da russa Sputnik V e mais 20 milhões da CoronaVac. Porém, outros estados também tentam a compra e há dificuldade de estoque no mercado.

“A intenção não é se deslocar do plano nacional, mas ter uma carta na manga, caso algo dê errado. Mas essa

função é do Governo Federal, caso contrário o Sistema Único de Saúde (SUS) não tinha razão de existir. O problema é: quem paga essa conta (das compras que forem feitas pelo consórcio)? Existem muitas interrogações e as prefeituras não têm capacidade financeira”, diz a vice-prefeita de

Guarujá, Adriana Machado (PSD), que é médica e participou da reunião.

O prefeito de Itanhaém, Tiago Cervantes (PSDB), explica que os chefes de Executivo buscam alternativas diante da situação de falta de imunizantes. “A compra das 60 milhões de doses pelo governador foi aborda-

Brasil registra 1.726 mortes por covid em 24h e bate recorde

NATHÁLIA DE ALCANTARA

O Brasil registrou ontem 1.726 mortes por covid-19, recorde de óbitos num período de 24 horas desde o começo da pandemia. Foi o 41º dia seguido

com as mortes em solo brasileiro passando de mil. Com os dados divulgados ontem pelo consórcio de veículos de imprensa, o País chega à marca de 257.562 óbitos pelo coronavírus.

Enquanto isso, a Baixada confirmou oito mortes e 192 novos casos de covid-19 em 24h. Com isso, a região tem hoje 103.986 casos confirmados, além de 3.277 mortes. Outras 2.507 pessoas

aguardam resultados de exames, sendo que 89 óbitos ainda são investigados. Ao mesmo tempo, 88.905 já se recuperaram da doença.

Ontem, foram relatados três óbitos em São Vicente,

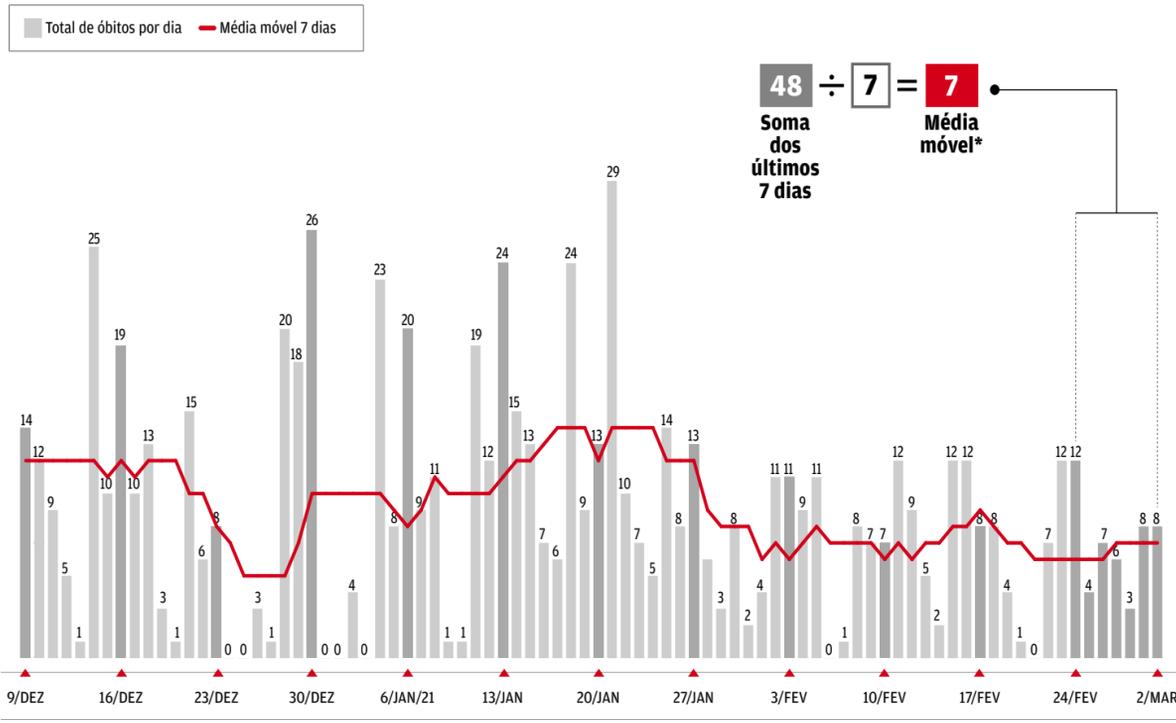
dois em Santos, um em Peruíbe, um em Itanhaém e um em Bertioga.

A Prefeitura de Santos recebeu, ainda, 43 notificações. O número de casos acumulados foi de 36.492

para 36.535. Também houve aumento número de pessoas internadas na rede de saúde de Santos, de 290 para 302 (+4,1%). Do total de internados, 141 estão em leitos de UTI.

OS NÚMEROS DA DOENÇA

Óbitos por covid-19 confirmados por dia na Baixada Santista



	CASOS	MORTES	VACINADOS	
			TOTAL	% DA POP.
BERTIOGA	3.417	60	2.679	4,14
CUBATÃO	10.642	282	5.448	4,14
GUARUJÁ	14.258	593	13.189	4,09
ITANHAÉM	3.379	128	5.738	5,57
MONGAGUÁ	2.879	47	1.891	3,28
PERUIBE	3.598	81	3.125	4,53
PRAIA GRANDE	17.320	393	10.253	3,10
SANTOS	36.535	1.102	51.630	11,91
SÃO VICENTE	11.958	591	11.735	3,19
TOTAL	103.986	3.277	105.688	5,62

Números atualizados da região

88.905 CASOS RECUPERADOS NA BAIXADA SANTISTA

2.507 CASOS SUSPEITOS

89 MORTES SUSPEITAS

No Brasil **10.647.845** CASOS CONFIRMADOS

9.457.100 CASOS RECUPERADOS atualizado em 1/3/21 às 18h15

São Paulo **2.054.867** CASOS CONFIRMADOS

60.014 MORTES CONFIRMADAS

No mundo **192** PAÍSES E TERRITÓRIOS

114.686.486 CASOS CONFIRMADOS

2.544.559 MORTES CONFIRMADAS

1.274 por dia MÉDIA DE NOVAS MORTES NOS ÚLTIMOS 7 DIAS (variação em 14 dias: 23%)

Fontes: Consórcio de imprensa, prefeituras da Baixada Santista, gisanddata.maps.arcgis.com e covid.saude.gov.br

*A média móvel se obtém pela soma do número de mortes dos últimos 7 dias dividida por 7

INFOGRAFIA MONICA SOBRAL/AT